

MÃES DE MAIO

CONTRA A VIOLÊNCIA DO ESTADO

"De todos os hinos entoados em louvor às revoluções nos campos de batalhas, nenhum, por mais belo que seja, tem a força das canções de ninar cantada no colo das mães" Sérgio Vaz

Nós somos Mães, Familiares e Amig@s de vítimas da violência do Estado (principalmente da Polícia), formado a partir dos famigerados Crimes de Maio de 2006. Nossa missão é lutar pela Verdade, pela Memória e por Justiça para todas as vítimas da violência contra a população Pobre, Negra e os Movimentos Sociais brasileiros, de Ontem e de Hoje. Nosso objetivo maior é construir na Prática e na Luta uma sociedade realmente Justa e Livre.

Estado Penal e Policial

A violência do Estado Brasileiro contra sua própria população é um problema crônico reconhecido mundialmente. Segundo pesquisa divulgada pela SEDH, UNICEF e Observatórios de Favelas (dia 21/07/2009), mais de 33.5 mil jovens serão executados no Brasil no curto período de 2006 a 2012. Os estudos apontam que os jovens negros têm risco quase três vezes maior de serem executados em comparação com os brancos. Segundo a ong Human Rights Watch, o número de homicídios cometidos pela polícia de São Paulo também tem sido extremamente alto: em 2008, por exemplo, o número de homicídios cometidos por policiais supostamente durante confrontos no estado de São Paulo (397) é superior ao número total de homicídios cometidos por policiais em toda a África do Sul (351), um país com uma taxa de homicídio superior à de São Paulo.

Crimes de Maio de 2006

Durante o mês de maio de 2006, no estado de São Paulo, policiais e grupos paramilitares de extermínio promoveram um dos mais vergonhosos escândalos da história brasileira. Em uma cínica e mentirosa "onda de resposta" ao que se chamou na grande imprensa de "ataques do PCC", foram assassinadas no mínimo 493 pessoas - que hoje constam entre mortas e desaparecidas. A imensa maioria delas - mais de 400 jovens negros, afro-indígena-descendentes e pobres - executados sumariamente. Sem dúvida, o maior e mais emblemático Massacre da história brasileira recente!

Desarquivamento e Federalização

Assim como já aconteceu durante a ditadura civil-militar brasileira, os Crimes de Maio cometidos por agentes de estado também permanecem impunes. Resultado: a violência policial de lá pra cá tem se intensificado. Uma das principais bandeiras do nosso movimento é o Desarquivamento e a Federalização, o devido Julgamento e a Punição dos responsáveis pelos Crimes. Assim nos solidarizamos a todas as vítimas históricas do Estado Brasileiro.

PELO DIREITO À MEMÓRIA, À VERDADE E À JUSTIÇA ONTEM E HOJE!

MÃES DE MAIO, MÃES DE SEMPRE!